

## A CANTIGA DE RODA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### CANTIGA DE RODA IN CHILDHOOD EDUCATION

Benedita Maia de Amorim Manfrin<sup>1</sup>  
Dulcineia de Moraes Santos<sup>2</sup>  
Laura Patrícia Amorim Leite Delgado<sup>3</sup>  
Lucilene Cruz de Souza Oliveira<sup>4</sup>  
Marenil Alessandra de Siqueira Ribeiro<sup>5</sup>  
Márcia do Socorro Dias Sousa<sup>6</sup>  
Rosineia Pereira Barcelos Avelar<sup>7</sup>

**RESUMO:** Este artigo objetiva coletar de informações sobre o tema: “Cantigas de roda na Educação Infantil”, para subsidiar a teoria e proporcionar uma visão correta da importância da música para as crianças. Em primeiro lugar, os professores devem discutir a importância de incorporar canções de ninar em suas atividades, pois proporcionam muitos benefícios para o desenvolvimento das crianças. Portanto, a escolha do tema justifica-se, pois é mais fácil aprender quando os educadores da educação infantil incorporam a música através das rimas infantis, também traz muito valor ao desenvolvimento cognitivo e movimento das crianças, além disso, também auxilia a criatividade e enriquece o vocabulário do mesmo. A música na primeira infância, além de insumos didáticos e pedagógicos, traz mais tranquilidade e paz ao aprendizado das crianças. A valorização das cantigas de roda na primeira infância e o apoio social do aluno e da comunidade escolar são as marcas deste livro.

**Palavras-chave:** Cantigas de roda. Música. Educação infantil.

**ABSTRACT:** This article aims to collect information on the topic: “Cantigas de roda in Early Childhood Education”, to support the theory and provide a correct view of the importance of music for children. Firstly, teachers should discuss the importance of incorporating lullabies into their activities as they provide many benefits for children's development. Therefore, the choice of theme is justified, as it is easier to learn when early childhood educators incorporate music through nursery rhymes, it also brings a lot of value to children's cognitive development and movement, in addition, it also helps creativity and enriches the vocabulary of the same. Music in early childhood, in addition to didactic and pedagogical inputs, brings more tranquility and peace to children's learning. The appreciation of nursery rhymes in early childhood and the social support of the student and the school community are the hallmarks of this book.

**Keywords:** Cantigas de roda. music Child education.

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pelo Instituto Cuiabano de Educação – ICE.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia para a Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Especialista em Docência na Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade de Cuiabá.

<sup>4</sup> Graduada em Pedagogia para a Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Especialista em Educação Infantil e Especial pela Faculdade INVEST de Ciências e Tecnologia.

<sup>5</sup> Graduada em Pedagogia para a Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Especialista em Docência na Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.

<sup>6</sup> Graduada 2ª Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade INVEST de Ciências e Tecnologia, Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Afirmativo.

<sup>7</sup> Graduada em Pedagogia para a Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Especialista em Educação Infantil e Especial pela Faculdade INVEST de Ciências e Tecnologia.

## 1 INTRODUÇÃO

Embora a origem da música seja desconhecida por falta de documentos que atesta a história que dizem que foi por volta do século XII, resultado da função de várias culturas: a dos índios, dos africanos, dos europeus, mesmo no Brasil as cantigas de rodas têm variações locais, dependendo das influências que cada região recebeu. De acordo com pesquisas já realizada, alguns poetas romanos, no século IX, depois de cristo, já falavam e recomendavam que as amas da época acostumassem as crianças a ouvir os acalentos, palavras eruditas designadas ao ato de acalantar. Acredita-se também que pode ter originado em música modificada de um autor popular ou nascido anonimamente na população. Pois são melodias simples, formas com âmbito geralmente utilizado o binário; outras vezes o quadrinômio. Entre as quais as cantigas de rodas mais conhecidas são: A linda rosa juvenil, sapo cururu, roda pião, atirei o pau no gato, a velha afiar, o cravo e rosa, e outras.

Em uma escola onde alguns profissionais utilizam a música como metodologia para determinar regras e horários escolares, e outras para alfabetizar, e sabendo ainda que o universo musical é amplo e sua utilização pela mídia está cada vez mais empobrecido.

Este empobrecimento diz respeito às letras musicais, daí a necessidade de se dar prioridade as Cantigas de Roda, que necessitam do resgate de seu prestígio por serem uma tradição popular oral e musicalmente riquíssima. Assim, não há dúvida de que todos os que viveram plenamente a música receberam uma boa dose de cultura e socialização na comunidade em que vivem.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 A música na educação infantil

É na educação infantil que a criança tem o espaço propício para o desenvolvimento da aprendizagem do cognitivo e as cantigas de roda possibilitam articular as várias linguagens como: oral, gestual, corporal, musical, cada uma delas com seu potencial lúdico, além do mais possibilitam as crianças interagir com elas mesma, com os colegas e com o meio cultural e social ao qual está inserido. De acordo com Martins (2012, p. 70): “Nessa fase, a criança que tem acesso à educação infantil chega à escola cientista e poeta. Tudo questiona tudo quer saber”.

Entendemos que a música representa para a criança uma importante ferramenta que concerne ao desenvolvimento da criança através do lúdico. Segundo Piaget, “o símbolo

lúdico pouco a pouco leva às representações adaptadas, em verdadeiras dramatizações com papéis definidos e ocupam o lugar do faz-de-conta” (PIAGET, 1978, apud FONTANA, 1997, p. 133-134).

Com tudo, o contato com diferentes sons e ritmos aumenta a capacidade de ouvir da criança, pois acostumar-se com o ritmo é muito importante inclusive para a aprendizagem da leitura. No entanto, é importante ressaltar que a era digital não é de tudo ruim, pois a mesma também tem seus pontos positivos na contribuição da aprendizagem e conhecimento no que diz respeito as cantigas de rodas que são facilmente encontradas nos meios de comunicação.

A criança situada em um contexto histórico intercruzada pelo social, cultural, ou seja, pelos valores e significados proposto pelo meio ambiente em que vive e pelas relações sociais do meio absorvem uma carga de experiência vividas muito importante para seu desenvolvimento psicológico e intelectual. Na escola as crianças tem a possibilidade de ampliar o leque de informações que elas trazem do seu meio sócio/familiar e cultural. Para Martins (2012, p. 19): A cultura “é o jeito das pessoas conviverem se expressarem, é o modo como às crianças brincam, como os adultos vivem, trabalham, fazem arte”. Para essa autora mesmo sem a presença do brinquedo a criança está brincando envolvendo a cultura em sua brincadeira, tendo como pano de fundo as cantigas de roda. Pois os textos que constitui as cantigas de roda são textos poéticos que falam de aspectos culturais pertencentes ao nosso contexto de modo geral.

As cantigas de roda fazem parte da cultura lúdica do público infantil. Torre (1989) diz que: “os conteúdos dos textos poéticos das cantigas de roda englobam conceitos, ideias, maneiras de pensar, agir, valores e criação abstrata, como idioma, literatura, ciências, filosofia, lei, religião, arte” (TORRE apud MARTINS, 2012, p. 21).

Sabe-se que através das músicas as crianças se socializam, sentem prazer, desenvolvem a afetividade, a motricidade, e o cognitivo, além de criar e reconstruir a realidade à sua volta. Assim, percebe-se a importância da música dentro desse processo, pois através da musicalidade é proporcionado a criança um momento de distração, conhecimento e troca de experiências, levando-a à criatividade, a relação entre professor- aluno, que contribuem para o desenvolver dessa fase tão importante na vida escolar de qualquer sujeito.

A criança vive mergulhada num ambiente sonoro, ainda vive, brinca com os sons. A sua comunicação é lúdica”. Onde se percebe que a criança inicia sua aprendizagem através das brincadeiras, pelas canções de ninar de sua mãe e as

músicas infantis, sendo uma das formas importante de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação (MARTINS, 2003, p. 181).

A importância da cantiga de roda como instrumento de aprendizagem, leva as crianças a interação, aos aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferindo caráter significativo a linguagem musical, com o ato de brincar e se divertir, a criança aprende e descobre o mundo a sua volta e se relaciona com os colegas. É papel da escola garantir espaço apropriado para atividades lúdicas, tanto dentro da sala de aula como ao ar livre.

De um modo geral em especial na educação infantil é muito importante encontrar um grupo de crianças cantando e articulando, elas se movimentam de várias maneiras, procurando ouvir a música e acompanhar seu ritmo, prestam atenção nas letras e o repetem cantando, mudam os passos, inventam outros e muitas vezes procuram imitar outras pessoas com seus gestos e movimentos.

Canções populares, que estão diretamente relacionadas com a brincadeira de roda. Essas brincadeiras são feitas, formando grupos de crianças, geralmente de mãos dadas, que cantam as letras da canção que tem suas próprias características, geralmente ligadas à cultura daquele local. Também são conhecidas como cirandas, e representam os costumes, as crenças, o cotidiano das pessoas, a fauna, a flora, culinária, dentre outros aspectos de um lugar. As cantigas possuem uma letra fácil de memorizar, sendo formada por rimas e repetições que prendem a atenção das crianças, de modo que estimula a imaginação e a memória da criança (GASPAR,2010).

Durante o seu desenvolvimento as crianças têm sido afastadas deste contexto de aprendizagem, tendo em vista o fácil acesso as brincadeiras e brinquedos totalmente tecnológicos, os mesmos tem acesso computadores, tabletes e celulares desde muito cedo. Por isso a escola vem trabalhando seus conteúdos com o auxílio das novas tecnologias, com base no crescente números de crianças que passam a maior parte do tempo em frente de um computador e a televisão, esquecendo-se de brincar e cantar em sua infância.

Os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) da Educação dialogam e articulam ações para resgatar a cultura popular de um povo, e nesse contexto, as cantigas de roda são muito significativas, uma vez que caracterizam um determinado local em suas especificidades. Nesse contexto de resgate de cultura, as cantigas de roda retornam aos círculos das brincadeiras infantis, numa valorização histórica na qual a escola tem sido uma forte parceira. As crianças aprendem a valorizar as relações interpessoais, o respeito mútuo, através da música e ao mesmo tempo, contribuí de forma significativa nas séries iniciais, possibilitando ao educador tornar o processo de alfabetização prazeroso e significativo a

criança. Contudo, as escolas buscam novos modelos pedagógicos para melhor alcançar seus objetivos de aprendizagem, com uso do estudo em questão sugere o resgate das cantigas de rodas como auxílios de interação através das brincadeiras cantadas.

Como as crianças adoram as brincadeiras, a introdução das cantigas de roda na educação infantil, se tornam uma ferramenta poderosa, pois trabalha a ludicidade, a representação, regras, valores, boas maneiras, o resgate de nossa cultura, dentre outros. Um exemplo de trabalhar com as cantigas é aliar canções as atividades do currículo, de modo que propiciem o desenvolvimento intelectual, psicomotor, social e psicológico da criança, preparando-a para as etapas seguintes da educação, pois ela se desenvolve e se auto afirma como ser humano por meio da experiência, conforme afirma Wajskop (2007).

No discurso de muitos professores é possível ouvir a fala de que a brincadeira atrapalha o aprendizado e os próprios pais também estranham o “exagero” da quantidade de brincadeiras na educação infantil e questionam os porquês desse método. Muitas vezes, o ler e escrever são colocados na frente de outros aprendizados, cabendo à escola, apresentar os benefícios que o brincar traz a aprendizagem nessa fase primordial de formação da criança, onde está sendo construído o “alicerce”, que lhe servirá de base para o resto da vida.

1384

A criança adquire experiência brincando. A brincadeira é uma parcela importante de sua vida. As experiências tanto internas como externas, podem ser férteis para o adulto, mas para a criança, essa riqueza encontra-se 6 principalmente na brincadeira e na fantasia. A brincadeira é a prova evidente e constante da capacidade criadora, que quer dizer vivência (WINNICOTT 1982, p.161).

Então, mesmo que a tecnologia seja usada pelos educadores na educação infantil, na era digital, neutralizando o trabalho com as músicas tradicionais, podemos descobrir que ela não impede as atividades, movimente-se com músicas e músicas, pois até adultos e crianças sempre carregam as coisas necessárias. ferramentas para isso; A própria voz e a capacidade de ouvir e produzir sons e músicas, fazendo música usando objetos e coisas da natureza

## 2.2 A cantiga e a aprendizagem

A educação infantil é um período marcado por rápidas mudanças no desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional da criança. O objetivo comum das escolas na educação infantil é ajudar as crianças a desenvolver sua identidade plena, capaz de se tornar bons cidadãos.

É muito importante que os jogos sejam utilizados no cotidiano dos alunos para que as crianças desenvolvam a coordenação motora, o crescimento físico, motor, intelectual e cultural. Para que possamos ensinar e aprender de forma divertida e buscar uma aprendizagem significativa, devemos sempre priorizar o brincar. Proporcionar momentos em que as crianças não sejam livres e haja críticas e inclusão por parte de alunos e professores. Por meio do brincar, as crianças expressam seus desejos e vontades e constroem conhecimento a partir de suas experiências. Compreender e reconhecer a singularidade das crianças que existem no mundo é um grande desafio para os profissionais da educação infantil.

A cantiga de roda é um tipo de canção popular diretamente relacionada com brincadeira de roda, faz parte do folclore brasileiro e é comum em todo o território. A brincadeira de roda reequilibra as emoções do ser humano, cria laços afetivos, contribui para a socialização e a interação da criança. Analisando os benefícios que o lúdico na educação infantil proporciona às crianças, compreendo que as cantigas de rodas e música como meio de desenvolvimento da inteligência e a integração do ser, no desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio afetivo. O lúdico na educação infantil é fundamental, uma vez que a utilização de brincadeiras no processo de ensino- aprendizagem permite a introdução de conteúdos por intermédio de atividades lúdicas onde a criança irá aprender de forma prazerosa, enquanto. O brincar faz com que o conhecimento ocorra de modo prazeroso com um caráter coletivo.

1385

A cultura das cantigas de roda é uma brincadeira que atravessa diversos tempos e lugares, passado, presente, assim é necessário garantir que essa cultura permaneça viva na memória e que as crianças sejam propagadoras dessa cultura no tempo futuro. Os educadores precisam saber que a brincadeira na educação infantil é muito importante, pois é através dela que a criança aprende a ter regras e limites, pois é brincando que se aprende. E as brincadeiras de roda não deve ficar de fora.

Através das cantigas de roda podemos conhecer os costumes, o cotidiano das pessoas, as comidas e festas típicas do local, as brincadeiras, as crenças, dentre outros. As cantigas têm letras simples e comum, onde as crianças aprendem com facilidades além de serem recheada de rimas, repetições e trocadilhos, o que faz da cantiga um jeito de aprender brincando, ampliando a linguagem oral. As mesmas possuem melodia e ritmo equivalentes à cultura local, com letras de fácil compreensão, temas referentes à realidade da criança ou

ao seu universo imaginário e, geralmente, com coreografias e letras que as crianças memorizam com facilidade.

A prática das cantigas em brincadeiras de roda possibilita que a criança tenha atenção e fique concentrada na história contada pela música, bem como é uma excelente ferramenta para a expressão da comunicação entre alunos de variadas idades. O contato do aluno com esta atividade é extremamente importante, pois além de propagar o folclore e a cultura de uma determinada região, ela está relacionada ao estímulo da imaginação, criatividade, concentração e memória. Essas cantigas são passadas de geração em geração, onde acontece também a consolidação de vínculos afetivos entre as gerações.

Através das brincadeiras as crianças aprendem, porque na brincadeira a criança se reequilibra reinventa a realidade, aprende a criar e respeitar regras de organização e convivência, que serão, no futuro, utilizadas para a compreensão da realidade. É possível verificar que a utilização da música que é importante não somente na educação infantil. Na educação infantil que se trabalha muito com as cantigas de roda. As cantigas de rodas e as músicas devem ser mais utilizadas nas escolas, não somente em apresentações, mas no dia-a-dia no cotidiano para que as crianças conheçam ritmo, melodia, som, harmonia e até mesmo como forma de arte. A música é importante, a criança necessita ter contato com instrumentos musicais para que possa fazer o reconhecimento de diferentes sons e identificá-los em determinada canção, com isso, é preciso instigar a criança para que ela possa manusear algum instrumento que a escola possua por ex: as bandinhas, ou instrumentos confeccionados a base de sucatas ou até mesmo que ela tenha em casa.

A música é o som ordenado, é uma linguagem universal. Fazendo parte história da humanidade desde as primeiras civilizações: “a música é uma linguagem que possibilita ao ser humano a criar, expressar-se, conhecer e até mesmo transformar a realidade” (TAVARES, 2008). A música é um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, pois a criança aprende a ouvir de maneira ativa e reflexiva, já que quando for o exercício de sensibilidade para os sons, maior será a capacidade para ela desenvolver sua atenção e memória.

A música tem o potencial de desenvolver diversos aspectos da vida de uma criança, a saber: aspectos físicos, psicológicos e espirituais. Dessa forma, fica claro que as cantigas de roda estão intimamente relacionadas à música, pois são canções que podem ser expressas por meio de brincadeiras e brincadeira.

A utilização da música no espaço de educação infantil é de suma importância, pois a criança além de aprender brincando, o ambiente escolar se torna mais agradável e estimula cada vez mais à vontade dela participar das aulas, introduzir conteúdos através da música para as crianças de 0 a 5 anos, desenvolve relações afetivas, de socialização, cognitivo e ainda torna o aprendizado de qualquer área de conhecimento, mais fácil de ser absorvido. Kitsch, Merle-Fishman e Brescia (2003) afirmam que a música pode melhorar o desempenho e a concentração, além de ter um impacto positivo na aprendizagem de matemática, leitura e outras habilidades linguísticas nas crianças.

Então a música ainda é um jogo, entre outros, e é importante que seja incluída como uma forma de atividade lúdica para educar as crianças. A música, entre muitas outras coisas, é uma das coisas que contribuem para tornar o ambiente escolar amigável e agradável para as crianças.

De acordo com o RCNEI (1998): “com a utilização da música no trabalho com crianças o objetivo é desenvolver certas capacidades como: ouvir, perceber, e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais”. Aprendendo dessa maneira a “brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais”, assim como aprender a “explorar e identificar elementos da música para se expressar interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo; perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais. “É recomendado para crianças que estão na educação infantil que os conteúdos relacionados ao fazer musical devem ser trabalhados em situações lúdicas, como já mencionado, fazendo parte do contexto global das atividades, pois quando as crianças se encontram em um ambiente afetivo no qual o professor está atento a suas necessidades, falando, cantando e brincando com e para elas, adquirem a capacidade de atenção, tornando-se capazes de ouvir os sons do entorno. Podem aprender com facilidade as músicas mesmo que sua reprodução não seja perfeita.

A principal característica das crianças deste estágio de desenvolvimento do egocentrismo (muito centrada nela mesma), quanto mais jovem a criança, mais pessoal e aspiracional seu mundo se torna. Este aspecto está, portanto, mudando gradualmente. E, certamente, se o espaço educacional permitir à criança liberdade de movimentos e se o ambiente domiciliar não interferir na saúde física e mental da criança, essa criança atingirá o estágio seguinte de desenvolvimento de socialização.

Nesse período, as crianças começaram a construir atividades simbólicas que, para Piaget, “são as representações mentais de objetos do ambiente externo”. Essa representação é assimilada pelas ações corporais, ou seja, pelas ações que ela observa e vivência no mundo. Outra característica presente nas relações simbólicas é a fantasia. O faz de conta, assim como o ato de brincar e cantar, tão frequente no cotidiano das crianças desde cedo, também representam formas de assimilação. Nesse caso, a imaginação é usada como um bloco de construção da realidade.

De acordo com essa orientação, percebe-se a importância do ato de cantar e tocar, como atividade presente na vida das crianças, somada ao direito à liberdade de expressão corporal, tornando-se fundamental para que as crianças comecem a compreender o mundo em volta dele. Piaget classifica esse estágio de desenvolvimento, do ponto de vista da inteligência, em pré-operatório, intuitivo ou simbólico.

Ainda sobre o brincar cantando, pode-se destacar o papel dos objetos (brinquedos e música) nessa relação. Segundo Lapierre e Aucouturier, um objeto pode atuar como elo em relação ao outro. O corpo, neste caso, também pode ser usado como objeto, e certamente por meio de seu prazer e brincadeira corporal a criança cria importantes relações com seus pares, idade e depois com o mundo exterior, fazendo suas primeiras relações sociais.

Além de associar a música ao trabalho de conteúdo, ela serve simplesmente para proporcionar momentos de alegria e descontração, transformar as salas de aula em espaços acolhedores e fomentar a comunicação e a expressão entre os alunos.

Sobre as contribuições que a música traz para o processo ensino-aprendizagem na educação infantil, gostaríamos de descrever da seguinte forma: São muitas as contribuições tanto no campo cognitivo, quanto no emocional e no psicológico, ressaltando a importância do brincar na educação infantil, para isso, a música é muito necessária, também facilita a linguagem falada e contribui muito para a escrita e sobretudo para a formação da vontade de aprender. Portanto, devemos estar atentos à formação das crianças, não apenas ensinando-lhes conhecimentos sistematizados, mas também promovendo movimentos e consciência corporal.

## CONCLUSÃO

Afinal, parece provável que as canções de ninar possam ser úteis tanto como auxílio didático quanto como entretenimento para as crianças, além de contribuir para o seu

desenvolvimento acadêmico. Portanto, concluímos que Cantigas de Roda está envolvida no estímulo à imaginação, concentração, criatividade e memória. E fazem parte do dia a dia e principalmente das crianças.

E isso explica a presença de atividades com música (Cantigas de Roda) em sala de aula e principalmente na educação infantil. Portanto, devemos deixar as crianças brincarem de rimas no espaço escolar, devemos aprender a rir, inverter a ordem, representar, engajar-se na notação, imitar, sonhar e imaginar com elas. Dessa forma, adultos e crianças se abrem para se verem e são reconhecidos como sujeitos e atores participantes da “roda” da vida social/cultural.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.

CASTRO, Z. M. **Jogos e rondas infantis**. ed. São Paulo: SESI, 1967.

FONTANA, R; CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

1389

FRANCO, M. A.S. **Pedagogia como ciência da educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. Teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1992.

GONÇALVES, K. C. **Cantando e aprendendo**. São Paulo: Rideel, 2008.

MARTINS, M. A. N. S. **Cantigas de Roda: o estético e o poético e sua importância para a educação infantil**. Curitiba, PR: CRV: 2012.

LAPIERRE, A. e AUCOUTURIER, B. **A simbologia do movimento**. São Paulo: Manole, s. d. LE BOULCH, J. A educação pelo movimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

LARAIA, R. B. Cultura. **Um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: J. Z. E, 1995.

MEDINA, J. P. S. **A educação física cuida do corpo ... e “mente”**. Campinas: Papirus, 1992.

MELO, V. **Folclore infantil**. Rio de Janeiro: Cátedra, 1981.

MELLO, A. M. **Psicomotricidade, educação física e jogos infantis**. São Paulo: IBRASA, 1989.

PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense, 1985.

STEFANI, G. **Para entender a música**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

VAZQUEZ. A. S. **Filosofia da praxis**. Tradução de Luís Fernando Cardoso. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.